



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Salvado, Sofia Isabel Ramos

**Brucelose animal : actuação dos serviços oficiais
do Ministério da Agricultura no seu combate**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1036>

Metadados

Data de Publicação	1997
Resumo	O presente trabalho foi realizado na área de acção da D.R.A.B.I. - Equipa local do Fundão – (concelhos de Belmonte, Covilhã, Fundão e Manteigas) com os objectivos de estudar a situação dos efectivos Bovinos, Ovinos e Caprinos da região em relação à Brucelose e conhecer os meios de actuação dos serviços oficiais do Ministério da Agricultura no seu combate. Durante o trabalho prático, foram acompanhadas as provas sorológicas de diagnóstico da Brucelose, o processamento informático dos dados obtid...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T07:06:20Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

“ Brucelose animal: Actuação dos serviços oficiais do
Ministério da Agricultura no seu combate”

Eng.^a Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sofia Isabel Ramos Salvado

CASTELO BRANCO

1997

Índice

Resumo	
Summary	
Lista de abreviaturas	
Lista de quadros	
Lista de gráficos	
Lista de figuras	
Lista de anexos	Página
Capítulo I - Introdução	1
Capítulo II - Breve caracterização da Brucelose	2
1-Brucelose animal	2
2-Brucelose humana	7
Capítulo III - Caracterização da zona estudada	9
1-Descrição sumária	9
1.1 - Concelho Belmonte	9
1.2 - Concelho Covilhã	10
1.3 - Concelho Fundão	11
1.4 - Concelho Manteigas	12
2-Characterização do sector pecuário	14
2.1 - Ovinos	14
2.2 - Caprinos	18
2.3 - Bovinos	21
3-Estrutura das explorações agrícolas	25
Capítulo IV - Estrutura da DRABI - Equipa local	26
1.Enquadramento da DRABI - Eq.Local	26
2.Funcionamento da DRABI- Eq.Local	27
Capítulo V - Acções desenvolvidas	30
1.Envio do material colhido ao laboratório	30
2.Preparação dos sangues	30
3.Provas sorológicas utilizadas no diagnóstico da brucelose	30
4.Classificação dos resultados nas provas sorológicas	31
5.Processamento informático dos dados	31
6.Marcação dos animais reagentes	31
7.Carregamento dos animais marcados	35
8.Processos de indemnização	38

9.Verificação do cumprimento do sequestro	38
10.Inquérito epidemiológico	38
11.Levantamento da situação quanto à brucelose humana	39
12.Compilação dos dados referentes às campanhas da brucelose animal de 1991 a 1996	39
Capítulo VI - Apresentação dos resultados	40
1.Movimento de soros	40
2.Resultados sorológicos dos sangues colhidos	41
2.1- Ovinos	42
2.2 -Caprinos	42
2.3-Bovinos	43
2.4 -Classificação sanitária dos efectivos	44
3 -Abate sanitário do efectivo reagente	45
3.1-Nº de abates por produtor	47
4 -Processos de indemnização	49
5- Indemnizações por abate sanitário	51
6 - Evolução da cotação semanal dos animais abatidos por febre de Malta	53
7-Resultados apurados na compilação dos dados referentes à Brucelose desde 1991 a 1996	56
7.1 -Animais inspeccionados	56
7.2 -Animais abatidos	56
7.3 -Processos de indemnização efectuados	58
7.4 -Explorações infectadas	58
8 - Resultados apurados no levantamento da situação quanto à Brucelose humana na região	59
9 - Resultado dos inquéritos às explorações com efectivo reagente	63
Capítulo VII - Discussão de resultados	66
1.Discussão de resultados	66
2.Conclusões	68
Bibliografia	
Anexos	

Resumo

O presente trabalho foi realizado na área de acção da D.R.A.B.l. - Equipa local do Fundão – (concelhos de Belmonte, Covilhã, Fundão e Manteigas) com os objectivos de estudar a situação dos efectivos Bovinos, Ovinos e Caprinos da região em relação à Brucelose e conhecer os meios de actuação dos serviços oficiais do Ministério da Agricultura no seu combate.

Durante o trabalho prático, foram acompanhadas as provas sorológicas de diagnóstico da Brucelose, o processamento informático dos dados obtidos no laboratório, as brigadas de identificação e marcação dos animais reagentes, a realização dos processos de indemnização ao produtor e dos inquéritos epidemiológicos e a verificação de cumprimento de sequestros. Foi também feito um levantamento da Brucelose humana nos concelhos estudados e a compilação dos dados referentes às campanhas de brucelose animal durante os anos de 1991 a 1996.

Actualmente a situação da zona está controlada, embora não erradicada. Existem casos de valores de infecção bastante elevada, principalmente nos efectivos de pequenos ruminantes, embora haja uma ligeira descida em relação ao ano anterior. Como principais causas desta situação, encontra-se a tardia entrada em vigor da actual legislação, a mentalidade dos produtores e a grande concentração de animais em zona de minifúndio, o que facilita a transmissão da doença, uma vez que acaba por haver partilha de pastagens e caminhos.

Prevê-se, no entanto, que ultrapassando estas barreiras se possa falar em erradicação dentro de alguns anos.